

Licença para uso e distribuição

Este material está disponível para uso nãocomercial e pode ser derivado e/ou distribuído, desde que utilizando uma licença equivalente.



Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma licença, versão 2.5

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/deed.pt

Você pode copiar, distribuir, exibir e executar a obra, além de criar obras derivadas, sob as seguintes condições: (a) você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante; (b) você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais; (c) Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

Objetivos desta parte

- Explicar a arquitetura de modelos separados do Swing, apresentando as classes de modelo;
- Mostrar em detalhes o funcionamento dos dois componentes mais complexos do Swing:
 - Árvores (JTree);
 - Tabelas (JTable).

Arquitetura de sistemas

- Deve ser escolhida quando implementamos um sistema;
- Exemplo arquitetura de uma única camada:



Uma camada x N camadas

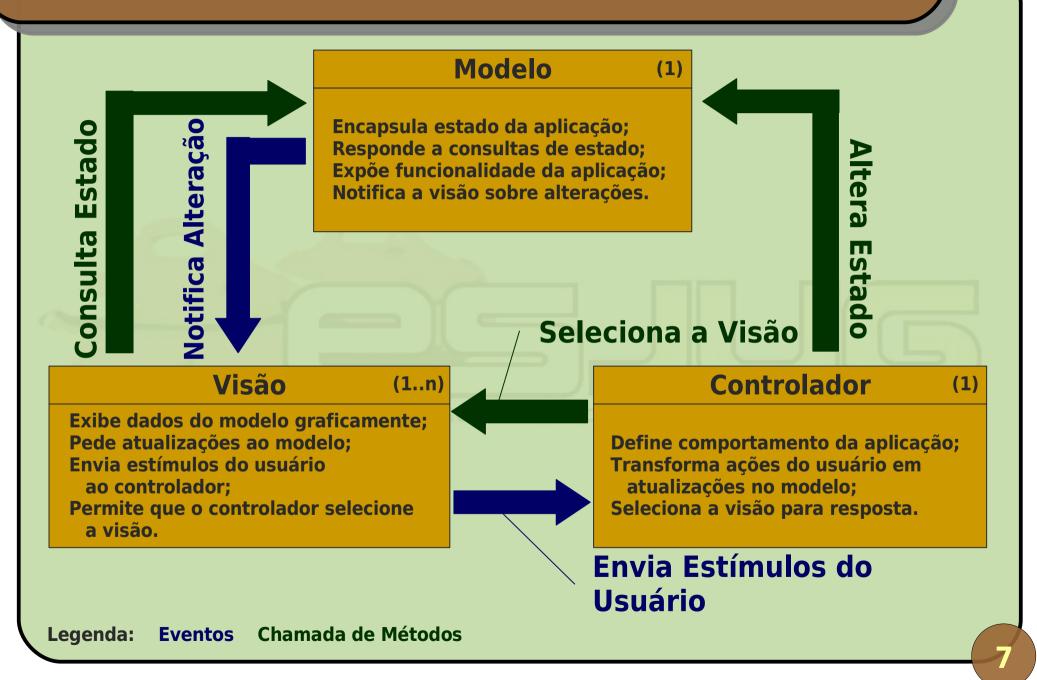
- Sem complicações para desenvolver;
- Difícil manutenção:
 - Código desorganizado;
 - Difícil depuração;
 - Alterações em qualquer camada afetam todas as outras.
- Difícil reutilização.

- Maior complexidade no desenvolvimento;
- Manutenção mais simples:
 - Código organizado;
 - Depuração isolada de camadas;
 - Alterações numa camada não afetam outras.
- Facilita o reuso.

Model-View-Controller (MVC)

- Desenvolvido pelo Xerox PARC para o Smalltalk, em 1978;
- Objetivo: mapear entrada-processamento-saída em GUIs para OO: controle-modelo-visão;
- Usado para:
 - Criação de componentes GUI reutilizáveis;
 - Estruturação da aplicações Web (padrão de projeto Front Controller).

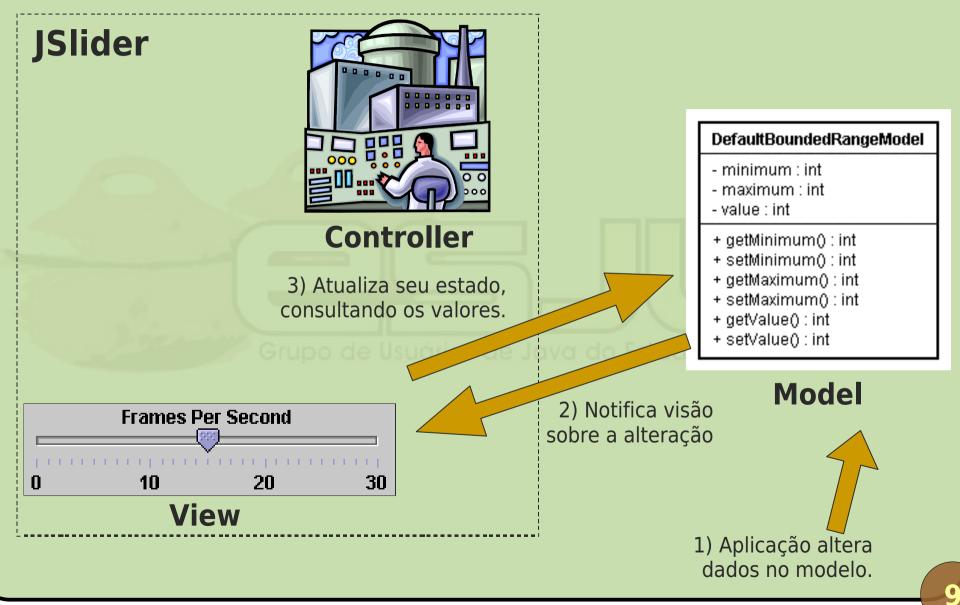
Estrutura do MVC



Separable Model Architecture (SMA)

- O Swing utiliza a abordagem MVC para seus componentes GUI;
- No entanto, a visão e o controlador situam-se no mesmo componente;
- Muitos consideram, portanto, que não é MVC;
- Então, dá-se o nome de Separable Model Architecture – Arquitetura de Modelo Separável.

SMA no Swing



Os modelos (pacote javax.swing)

- Modelos são especificados por interfaces:
 - ButtonModel, ComboBoxModel, ListModel, ...
- A maioria dos componentes Swing possui modelos padrão (default):
 - DefaultButtonModel, DefaultComboBoxModel, DefaultListModel, ...
- Na maioria dos casos, não precisamos utilizar os modelos;
- Em outros casos, precisamos usá-los para qualquer coisa que fuja do trivial.

JList e ListModel

- Uma lista JList possui um modelo ListModel;
- Criação automática do modelo:

```
String[] cores = new String[] { "Preto",
   "Branco", "Azul", "Vermelho" };

// Construtor cria modelo default a partir
// dos elementos do vetor:
JList listaCores = new JList(cores);

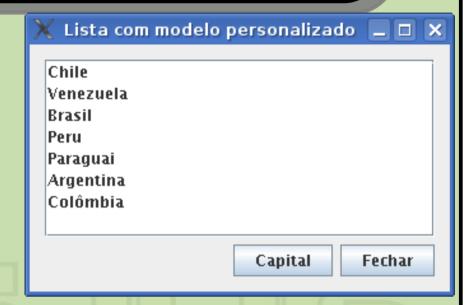
// Obtém o modelo criado por padrão:
ListModel modelo = listaCores.getModel();
```

Criando nossos próprios modelos

- Podemos criar nossos próprios modelos:
 - Instanciando DefaultListModel;
 - Criando nossas próprias classes que implementem ListModel;
 - Criando nossas próprias classes estendendo AbstractListModel.
- Atribuímos o modelo à lista:
 - Via construtor: JList l = new JList(modelo);
 - Via método: l.setModel(modelo).

DefaultListModel

- Construa a interface exibida ao lado;
- Crie uma classe que represente uma cidade, registrando seu nome;



- Crie uma classe que represente um país, registrando seu nome e capital;
- Adicione vários países à JList por meio de um DefaultListModel;
 - Use o método addElement().

Implementando ListModel

- Faça novamente o mesmo exercício, trocando o DefaultListModel por uma classe sua;
- Tal classe deve implementar ListModel;
- Métodos importantes:
 - getElementAt(i): retorna o elemento do índice i;
 - getSize(): retorna o tamanho da lista.
- Possui dois outros métodos:
 - addDataListener(), removeDataListener();
 - Um ouvinte de dados deve ser notificado sempre que ocorrem mudanças no modelo.

Estendendo AbstractListModel

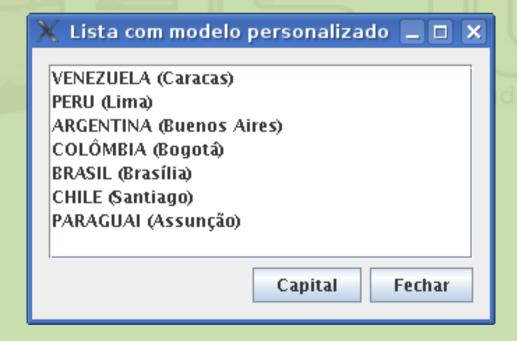
- Faça novamente o mesmo exercício, desta vez sua classe deve estender AbstractListModel;
- A classe abstrata provê implementação padrão para os métodos relacionados aos ouvintes;
- Faltam implementar os métodos principais:
 - getElementAt(i): retorna o elemento do índice i;
 - getSize(): retorna o tamanho da lista.

Desvinculando aparência e objeto

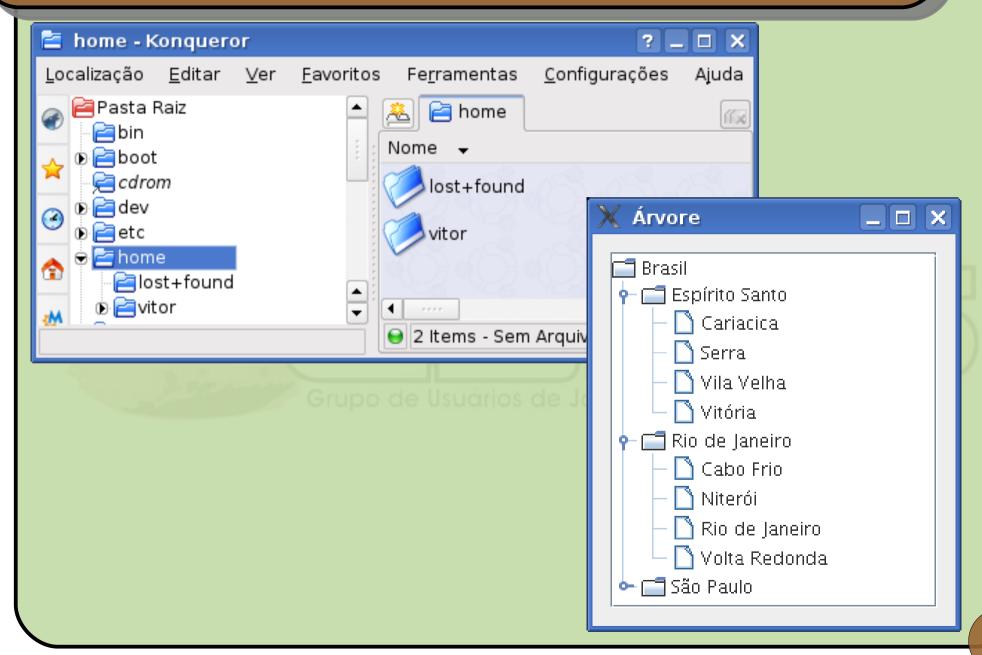
- O método getElementAt(i) retorna o elemento a ser exibido na posição i;
- Seu retorno é Object. Será chamado toString() para exibi-lo na lista;
- Tamém é usado para retornar os objetos que iremos manipular (ex.: exibir a capital);
 - Direto ou via getSelectedValues().

Desvinculando aparência e objeto

- Podemos desvincular o que é exibido do que é retornado para manipulação:
 - getElementAt() retornaria uma String personalizada;
 - getPaisAt() retornaria o país.

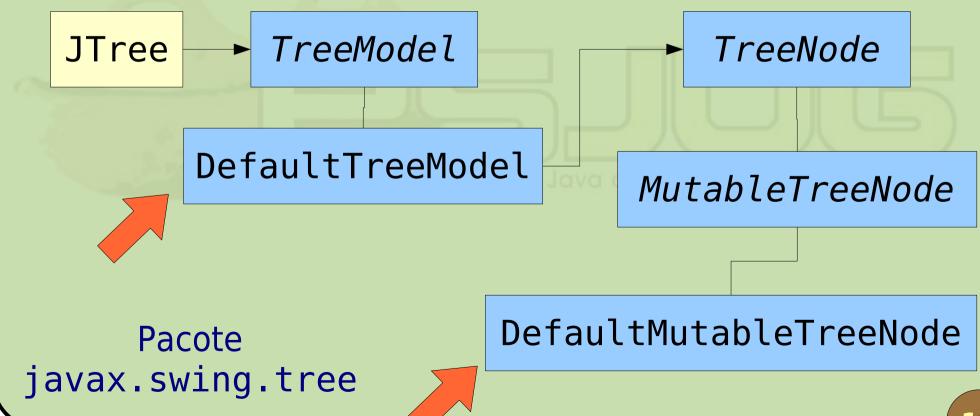


Árvores!



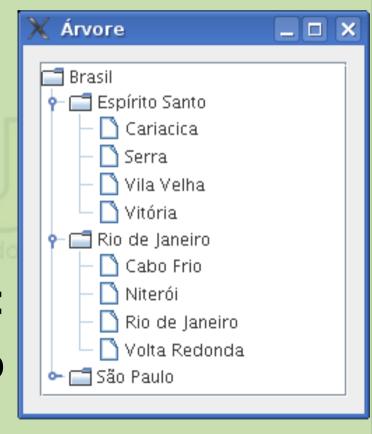
JTree

- Instâncias de javax.swing.JTree representam árvores em interfaces gráficas;
- Construídas a partir de seus modelos:



Árvore simples

- Crie uma interface similar à exibida abaixo:
- Use DefaultMutableTreeNode:
 - Use a classe Pais dada;
 - Passe o conteúdo do nó no construtor;
 - Adicione um filho a um nó com o método add().
- Crie um DefaultTreeModel:
 - Passe o nó raiz como parâmetro do construtor;
 - Use setModel() no objeto JTree.



JTree: algumas propriedades

JTree:

- showsRootHandle: indica se o item da raiz deve mostrar uma alça de abrir / fechar;
- rootVisible: indica se o item da raiz deve ser mostrado.

TreeNode:

- isLeaf(): indica se o nó é folha (não tem filhos);
- getParent(): nó pai;
- getAllowsChildren(): se permite adicionar filhos;
- getChildCount(), getChildAt(): filhos.

Caminhos da árvore

- O método getSelectionPath() de JTree retorna o caminho de nós do nó selecionado;
- Um caminho de nós inclui todos os nós da raiz até o nó em questão;
- Instância de javax.swing.tree.TreePath:
 - getLastPathComponent(): último nó do caminho;
 - getPath(): todos os nós do caminho;
 - getPathComponent(i): nó do índice i;
 - getPathCount(): número de nós do caminho.

Modos de seleção

- Assim como listas, árvores possuem diferentes modos de seleção (TreeSelectionModel):
 - SINGLE TREE SELECTION;
 - CONTIGUOUS TREE SELECTION;
 - DISCONGITUOUS_TREE_SELECTION (padrão).

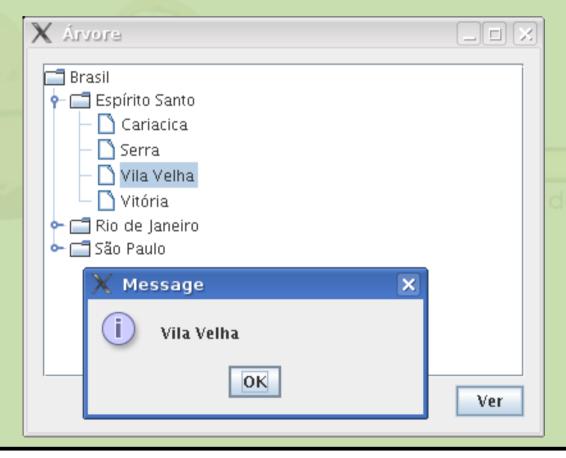
- Quando usamos seleção múltipla, temos que obter todos os caminhos selecionados:
 - TreePath[] getSelectedPaths().

Experimente:

Adicione um botão "Ver" à GUI;

Ao clicar no botão, exiba uma mensagem
 (J0ptionPane) com o nome do país, estado ou

cidade.



Inserindo nós dinamicamente

- Antes de montarmos o modelo, criamos uma estrutura de nós com add();
- Depois da árvore pronta, não devemos usar mais o método add() do nó;
- Ao invés disso, usaremos um método do modelo
 - insertNodeInto(novoNo, noPai, pos):
 - novoNo: o nó que será inserido;
 - noPai: o nó abaixo do qual será inserido;
 - pos: posição onde o novo nó será inserido. Para colocar no final, informe noPai.getChildCount().

Experimente:

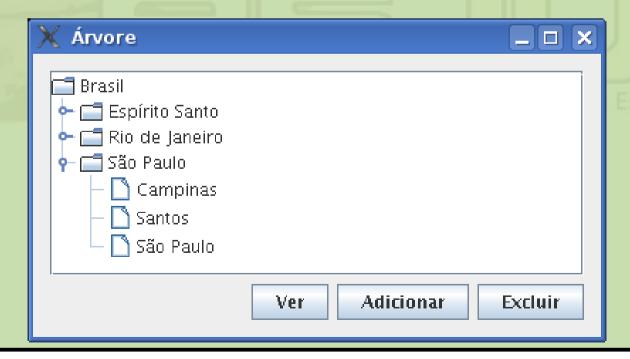
- Coloque um botão "Adicionar" na GUI;
- Ao clicar no botão, adicione um novo nó:
 - Se um país estiver selecionado, adicionar um novo estado a ele;
 - Se um estado estiver selecionado, adicionar uma nova cidade a ele;
 - Se uma cidade estiver selecionada, adicionar uma nova cidade do mesmo estado.
- Atalho para obter o nó selecionado: tree.getLastSelectedPathComponent().

Detalhes de interface

- Quando um novo nó é adicionado, se seu pai estiver fechado ele não aparece;
- O mesmo acontece se ele encontra-se fora do campo de visão num painel de rolagem;
- Dois métodos podem ser usados para corrigir estes problemas:
 - arvore.makeVisible(caminho);
 - arvore.scrollPathToVisible(caminho).

Removendo nós dinamicamente

- Outro método do modelo serve para remover um nó – removeNodeFromParent(no);
- Experimente:
 - Adicione um botão "Excluir" que remova um nó de estado ou de cidade da árvore.

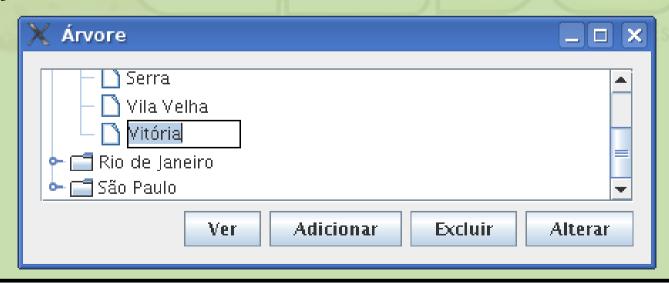


Alterando nós dinamicamente

- Para alterar um nó, basta que alteremos seu objeto de usuário: setUserObject(obj);
- No entanto, alterações devem ser notificadas para que a interface se redesenhe:
 - Use o método do modelo: nodeChanged(no);
- Experimente:
 - Adicione um botão "Alterar";
 - Pergunte o novo nome para o país, estado ou cidade;
 - Atualize o nó.

Árvores editáveis

- Quando a árvore contém somente strings, podemos fazer com que seja editável:
 - arvore.setEditable(true).
- Desta forma, o usuário pode efetuar um duploclique no nó e editá-lo diretamente;
- O objeto adicionado será uma nova String!



Enumerações de nós

- Para navegar por todos os nós de uma árvore ou sub-árvore, podemos obter uma enumeração:
- Na classe DefaultMutableTreeNode:
 - breadthFirstEnumeration(): em amplitude;
 - o depthFirstEnumeration(): em profundidade;
 - postorderEnumeration(): em pós-ordem;
 - preorderEnumeration(): em pré-ordem.
- Retornam um java.util.Enumeration.Os métodos hasMoreElements() e nextElements() manipulam a enumeração.

Renderizador de células

- Quando a árvore exibe seus nós, delega a tarefa a um renderizador de células;
- Trocando o renderizador, podemos, por exemplo, alterar os ícones dos nós:

```
DefaultTreeCellRenderer renderer;
renderer = new DefaultTreeCellRenderer();

renderer.setLeafIcon(icon1);
renderer.setClosedIcon(icon2);
renderer.setOpenIcon(icon3);

tree.setCellRenderer(renderer);
```

Personalizando para cada nó

- Adicionando o renderizador default para toda a árvore altera-a uniformemente;
- Como fazer para alterar alguns nós específicos (ex.: ícone diferente para a raiz)?
- Criamos nosso próprio renderizador de células, estendendo o default e sobrescrevendo:
 - getTreeCellRendererComponent()
- Assim como em paintComponent(), devemos chamar o método na superclasse primeiro.

Eventos de árvore

- TreeSelectionListener:
 - valueChanged(): mudou o nó selecionado.
- TreeExpansionListener:
 - treeColapsed(): um nó foi contraído;
 - treeExpanded(): um nó foi expandido.
- TreeWillExpandListener:
 - Idem, acionado antes da expansão ou contração;
 - Pode lançar ExpandVetoException para vetar a ação.

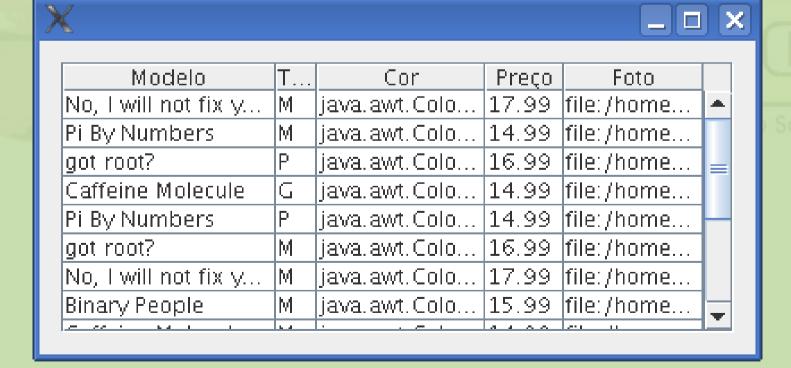
Experimente:

- Adicione um rótulo à direita da árvore;
- Ao selecionar um nó, procure uma imagem JPEG com o mesmo nome em /resources/fotos;
- Se encontrar, exiba a imagem no rótulo.



Tabelas!





JTable

- Instâncias de javax.swing.JTable representam tabelas em interfaces gráficas;
- Construídas a partir de seus modelos:

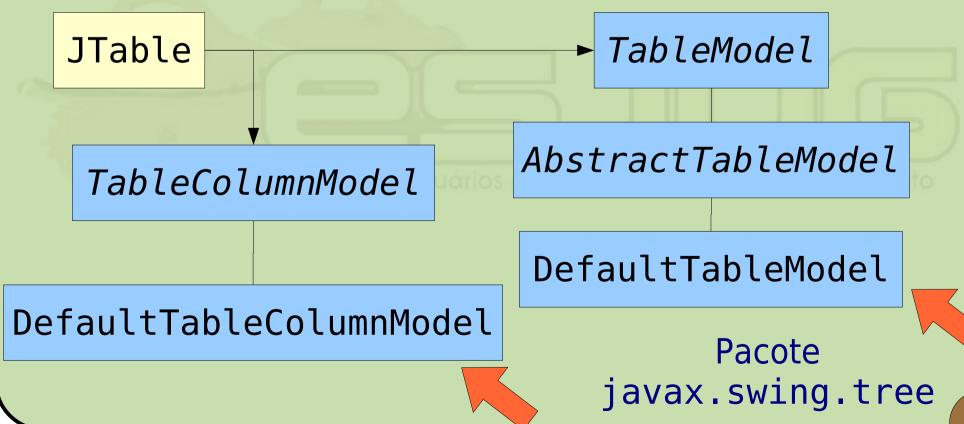
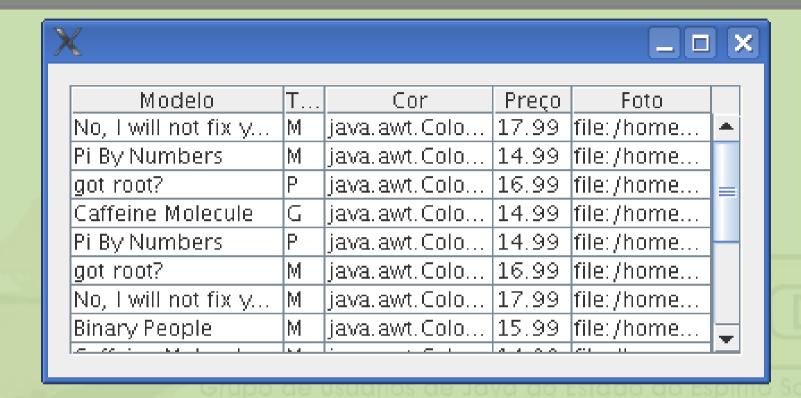


Tabela simples

- Use DefaultTableModel:
 - Coloque os dados a serem exibidos na tabela numa matriz de objetos;
 - Coloque os nomes das colunas num vetor de strings;
 - Passe os dois no construtor do modelo;
 - Atribua à tabela: tabela.setModel().
- Experimente:
 - Use a lista de produtos da classe Camisa dada;
 - Converta os atributos das camisas em colunas da matriz.

Características



- Redimensionamento e movimento das colunas;
- Edição das células.

Configurações básicas

- cellSelectionEnabled: se pode selecionar uma única célula (ao invés da linha toda);
- dragEnabled: se pode arrastar as colunas;
- setRowHeight: altura da linha;
- showGrid: se deve mostrar as linhas internas;
- getColumnModel().getColumn(C) obtém a coluna de índice C:
 - setMinWidth(), setPreferredWidth(), setMaxWidth(), setResizable(), etc.

Implementando seu próprio modelo

- A melhor prática é implementar seu próprio modelo, e não usar o default;
- Deve implementar TableModel;
- Melhor estender AbstractTableModel;
 - getRowCount(): número de linhas;
 - getColumnCount(): número de colunas;
 - getValueAt(L, C): valor apresentado na linha L e coluna C;
 - getColumnName(C): título da coluna C.
- Atribua o modelo à tabela (setModel ()).

Experimente:

- Crie uma subclasse de AbstractTableModel;
 - Deve receber a coleção de camisas, transformá-la numa lista e armazená-la como atributo;
 - getRowCount() retorna o tamanho da lista;
 - getColumnCount() retorna 5;
 - getValueAt(L, C) retorna um dos atributos da camisa do índice L, dependendo do valor de C:
 - Coluna 0 = modelo; coluna 1 = tamanho; coluna 2 = cor; coluna 3 = preço; coluna 4 = foto.
 - getColumnName(C) retorna o nome da coluna dependendo do valor de C (idem acima).

Formatando a saída

- Implementando um modelo personalizado, separamos os dados da apresentação;
- No método getValueAt() podemos formatar os dados das células:
 - Ex.: formatar o preço do produto com um formatador de valores monetários.
- O método getColumnClass(C) retorna a classe da coluna C;
 - Valores são exibidos de forma padronizada para algumas classes (ex.: ImageIcon e Boolean).
- Experimente!

Renderizador de células

- Indicar a classe faz com que o Swing escolha renderizadores apropriados;
- Porém algumas classes não possuem renderizadores padronizados:
 - Ex.: java.awt.Color.
- Para estas classes, podemos criar renderizadores personalizados;
 - Implemente a interface TableCellRenderer;
 - Retorne um Component via getTableCellRendererComponent().

Experimente:

```
class ColorTableCellRenderer implements
TableCellRenderer {
  private JPanel panel = new JPanel();
  public Component
    getTableCellRendererComponent(JTable
    table, Object value, boolean isSelected,
    boolean hasFocus, int row, int column)
    panel.setBackground((Color)value);
    return panel;
```

Ordenando a tabela

- A ordem dos elementos na tabela depende da ordem dos objetos na lista do modelo;
- Experimente:
 - Adicione um evento de mouse, detectando cliques no cabeçalho da tabela (getTableHeader());
 - Ordene a tabela de acordo com o valor daquela coluna (use comparadores).

Código-fonte

Evento de mouse (classe SortListener):

```
public void mouseClicked(MouseEvent event) {
  int coluna =
    table.getTableHeader().columnAtPoint(event.getPoint());
  int indice = table.convertColumnIndexToModel(coluna);
  modelo.ordena(indice);
}
```

Adição do evento:

```
MouseListener listener = new SortListener();
table.getTableHeader().addMouseListener(listener);
```

Ordenação e atualização da tabela:

```
Comparator<Camisa> comparador = null;
/* Cria o comparador de acordo com a coluna. */
Collections.sort(produtos, comparador);
fireTableDataChanged();
```

Edição de células

- Método isCellEditable(L, C) de TableModel:
 - Indica se a célula na linha L e coluna C pode ser editada;
 - Deve ser sobrescrito por nosso modelo.
- Experimente:
 - Faça com que as células da coluna de preço sejam editáveis, mas não as demais;
 - Rode a aplicação e dê um duplo-clique na célula de preço que quiser editar;
 - Note que o valor não permanece...

Efetivando a alteração

- Quando uma célula é alterada, a árvore chama o método setValueAt(val, L, C) no modelo:
 - val: valor digitado na célula;
 - L e C: linha e coluna.
- Experimente:
 - Implemente a mudança de preço da camisa no modelo personalizado;
 - Use um formatador para converter string em double.

Editores customizados

- Quando editamos um campo, um editor padrão (ex.: caixa de texto para strings) é utilizado;
- Podemos indicar um outro componente como editor via TableCellEditor:
 - Criando nossa própria implementação;
 - Usando DefaultCellEditor para indicar uma checkbox, campo texto ou combo box como editor.

Experimente:

 Coloque um editor customizado para tamanho: uma combo box com os tamanhos P, M e G;

```
JComboBox combo =
   new JComboBox(new Character[] { 'P', 'M', 'G' });
TableCellEditor editor = new DefaultCellEditor(combo);
TableColumnModel tcm = table.getColumnModel();
TableColumn col = tcm.getColumn(1);
col.setCellEditor(editor);
```

- Não se esqueça de:
 - Liberar a edição em isEditable();
 - Efetivar a edição em setValueAt().

Há muito mais para experimentar...

- JTable é o componente mais complexo do Swing;
- É possível fazer:
 - Mudar o modo de seleção da tabela;
 - Detectar seleções do usuário;
 - Incluir e remover linhas da tabela;
 - Especificar dicas de ferramenta (tool tip) para células e cabeçalho;
 - Etc.
- Estude!

Conclusões

- Vimos nesta parte do curso:
 - A arquitetura de modelo separável do Swing;
 - Os componentes JTree e JTable.

- Vimos neste curso:
 - Como criar janelas, painéis e preenchê-los com outros componentes usando layout managers;
 - Como funcionam vários componentes Swing;
 - Como utilizar a IDE NetBeans para criar GUIs;
 - Como tratar eventos diversos dos componentes.